

APRENDIZAGEM COOPERATIVA NA SALA DE AULA.UM GUIA PRÁTICO PARA O PROFESSOR.

Gleicianara Marques da Silva Rios

Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza
gleicianamarquesr20@gmail.com

Lucianna Souza Pinto

Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza
luciannasp1007@gmail.com

Maria Justino do Nascimento

Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza
justina.sindiute@gmail.com

Marta Maria dos Santos Dantas

Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza
martadantasufc@gmail.com

Silvana Maria Vasconcelos de Moraes

Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza
silvanavmoraes@gmail.com

RESUMO

A educação é o processo ininterrupto de desenvolvimento dos aspectos físicos, intelectuais e morais do ser humano, com o objetivo de melhor se integrar na sociedade ou no seu próprio grupo. É uma prática coletiva, que visa o desenvolvimento das potencialidades, habilidades e competências inerentes ao indivíduo. A educação básica deve objetivar o ensinamento e desenvolvimento global do ser humano.

Howard Gardner, psicólogo da Universidade de Harvard, realizou pesquisas para questionar esta visão tradicional da inteligência pois acreditava que os testes de Quociente de Inteligência (QI) são muito limitados, podendo haver até oito tipos de inteligência que se aplicam a várias áreas de conhecimento, cada uma representando diferentes formas de processamento de informações. As inteligências apresentadas por Gardner são: linguística, lógico-matemática, espacial, pictórica, musical, corporal-sinestésica, naturalista, interpessoal e intrapessoal, existentes no cérebro de todos os seres humanos, sendo que cada um tem as que são mais e menos desenvolvidas. É importante salientar que as Inteligências Múltiplas significam o mesmo que aprender novas habilidades, diferente de estilos de aprendizagem, segundo Howard Gardner, são as formas pelas quais um indivíduo aborda uma série de tarefas.

Historicamente, as escolas priorizam desde cedo a formação do estudante com o foco no desenvolvimento da capacidade cognitiva do indivíduo, tais como o raciocínio e a memória.

A Base Nacional Comum (BNCC) reconhece a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática compulsória e de respeito as diferenças e diversidades. A educação tem um compromisso com a construção e o desenvolvimento humano e global, em suas proporções intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica.

O ambiente escolar se constitui como um local onde os jovens se encontram. Estes são provenientes de uma multiplicidade de origens étnicas e pertencentes a famílias com culturas distintas. É por meio desta diversidade bem como as alterações no processo de socialização dos jovens, que cada vez mais eles ocupam grande parte do seu tempo livre e atividades que estimulam o individualismo e o isolamento, revelando a importância da escola valorizar a aprendizagem de competências sociais a partir de atividades de colaboração entre os alunos.

A escola é uma das instituições que mais promove a competição, uma das principais características da Metodologia tradicional. Privilegia as aprendizagens conceituais e a competição entre os alunos, além de reforçar a exclusão social e os sentimentos de incapacidade e ou incompetência dos que obtêm menor aproveitamento, além de não preparar os jovens para os desafios e as exigências atuais da sociedade ou seja a aquisição.

Nesse contexto, a escola deve dar respostas às diferentes necessidades de seus estudantes, com foco no desenvolvimento de suas potencialidades, enquadrando-se com a utilização de uma nova metodologia que possibilite aos educandos participarem e partilharem maiores responsabilidades em relação a sua aprendizagem.

O livro A Aprendizagem Cooperativa na sala de aula. Um guia prático para o professor está estruturado de forma a dar resposta às questões que mais repercutem na melhoria do rendimento escolar, do autoconceito e da motivação dos discentes e docentes. Tem como objetivo aprofundar a fundamentação teórica da Aprendizagem Cooperativa. Justifica-se tê-lo como fundamentação teórica na formação básica e ou contínua dos professores, para que assim estes possam adquirir conhecimentos referentes à Aprendizagem Cooperativa bem como implementar a metodologia na sala de aula com seus alunos e a conceber as atividades adaptadas aos contextos de aprendizagem. Segundo Johnson, Johnson e Holubec(1993) a Aprendizagem Cooperativa é um método de ensino que consiste na utilização de pequenos grupos de tal modo

que os alunos trabalham em conjunto para potencializar a própria aprendizagem e a dos outros colegas.

O livro apresenta ainda, diversos métodos cooperativos e inúmeras propostas de atividades de aprendizagem e os respectivos recursos para as diversas áreas curriculares. Também atende as diferentes dimensões de aprendizagem- saber, saber fazer e saber ser.

Nesta obra ainda é possível obter respostas para os possíveis questionamentos; O que é aprendizagem cooperativa? Quais são as características dos grupos de aprendizagem cooperativa? O que distingue os grupos de aprendizagem cooperativa dos grupos tradicionais? Quais são os tipos de grupos de aprendizagem cooperativa? Como ensinar as competências sociais para assegurar o bom desenvolvimento dos grupos de aprendizagem cooperativa? Qual é o papel do professor na aprendizagem cooperativa e como implementá-la? Quais os erros mais frequentes na sua implementação? Quais são os benefícios e desvantagens da aprendizagem cooperativa? Como superar as dificuldades que podem surgir quando se implementa a aprendizagem cooperativa?

Segundo Lopes e Silva (2009), a Aprendizagem Cooperativa é uma metodologia capaz de salientar os ideais de solidariedade, de conjugação de esforços, de responsabilidade individual e de interdependência positiva. É possível utilizá-la nas diversas modalidades de ensino, além de ser uma possibilidade para driblar a competição e o individualismo.

Em virtude do resumo aqui apresentado, concluímos que o livro A Aprendizagem Cooperativa na sala de aula. Um guia prático para o professor, trata-se de uma fundamentação teórica e aprofundamento direcionado a professores em formação inicial, contínua e pós-graduada. Desta forma entende-se que a Aprendizagem Cooperativa ressignifica a metodologia tradicional, os conceitos de ensinar e o ato de aprender. Contribuindo assim para a motivação de quem ensina e de quem aprende.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei N° 9394, 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

GARDNER, H. *Estruturas da Mente - A teoria das inteligências múltiplas*. 1ª ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

LOPES, J.; SILVA, H. S. *A aprendizagem cooperativa na sala de aula: um guia prático para o professor*. Lisboa: Lidel, 2009.